

## PÔSTER DIGITAL

### *Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade*

#### **Melhoria da adesão ao tratamento medicamentoso dos hipertensos e diabéticos**

Juliana Invenção Gomes. Universidade Federal de Pelotas. [julli.gomes@yahoo.com.br](mailto:julli.gomes@yahoo.com.br)

Denise Silva da Silveira. Universidade Federal de Pelotas. [denisilveira@uol.com.br](mailto:denisilveira@uol.com.br)

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é elemento-chave no controle das doenças crônicas não transmissíveis, onde os vínculos estabelecidos mediante as ações da equipe multidisciplinar são decisivos para o sucesso do tratamento de hipertensos e/ou diabéticos. Dentre os problemas enfrentados na USF de São Bento destaca-se a baixa adesão dos hipertensos e/ou diabéticos ao tratamento medicamentoso.

**Objetivos:** Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e monitorar a atenção prestada pela USF de São Bento aos seus usuários hipertensos e/ou diabéticos.

**Metodologia ou descrição da experiência:** Trata-se de uma pesquisa-ação, estruturada através de um projeto de intervenção. Aconteceu entre os meses de outubro de 2012 a fevereiro de 2013 e contou com o apoio da equipe de saúde da USF. Consistiu na avaliação inicial da adesão ao tratamento dos hipertensos e/ou diabéticos pelo teste Brief Medication Questionnaire (BMQ), na realização de atividades educativas com enfoque na orientação ao uso correto do tratamento medicamentoso e na avaliação final da adesão. Incluiu ainda ações de capacitação da equipe multidisciplinar e de monitoramento da atenção prestada aos usuários hipertensos e/ou diabéticos da USF de São Bento pelos indicadores do Programa HIPERDIA realizado mensalmente.

**Resultados:** Participaram dessa pesquisa 217 hipertensos e/ou diabéticos que responderam ao teste BMQ. Destes, 55,8% foram cadastrados no Programa HIPERDIA, 77,1% tiveram seus registros de medicamentos atualizados, 98,2% utilizavam medicamentos da Farmácia Popular/ HIPERDIA e 46,5% receberam orientação sobre o uso correto da medicação. A baixa adesão foi de 7,8% e verificou-se mudança de categoria para aderente entre cinco dos sete respondentes ao teste.

**Conclusões ou hipóteses:** Constatou-se que os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos, proporcionando desde a organização do programa, a capacitação da equipe, a realização de encontros de educação em saúde, até a melhoria da adesão ao tratamento medicamento de alguns usuários.

**Palavras-chave:** Atenção Básica à Saúde. Doenças Crônicas não Transmissíveis. Tratamento Medicamentoso.